

planta baixa 1º pavimento | 1:200

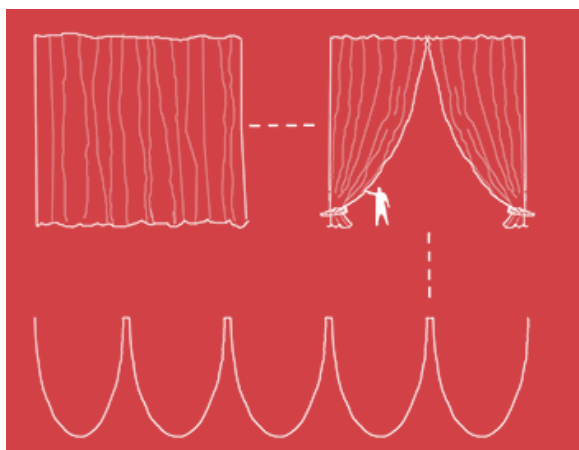
No primeiro pavimento do prédio destinado à arte ativa ficam as salas de oficina. Elas contam com divisórias retráteis e/ou cortinas, a fim de facilitar os layouts, tornando-os mais versáteis conforme as necessidades de cada atividade. No bloco do espaço cultural, o primeiro pavimento é destinado às exposições temporárias.

Em relação à planta do primeiro pavimento, no bloco da residência artística localiza-se o setor administrativo, responsável pelas demandas da residência e também pela gestão dos espaços de arte.

perspectiva fachada principal |



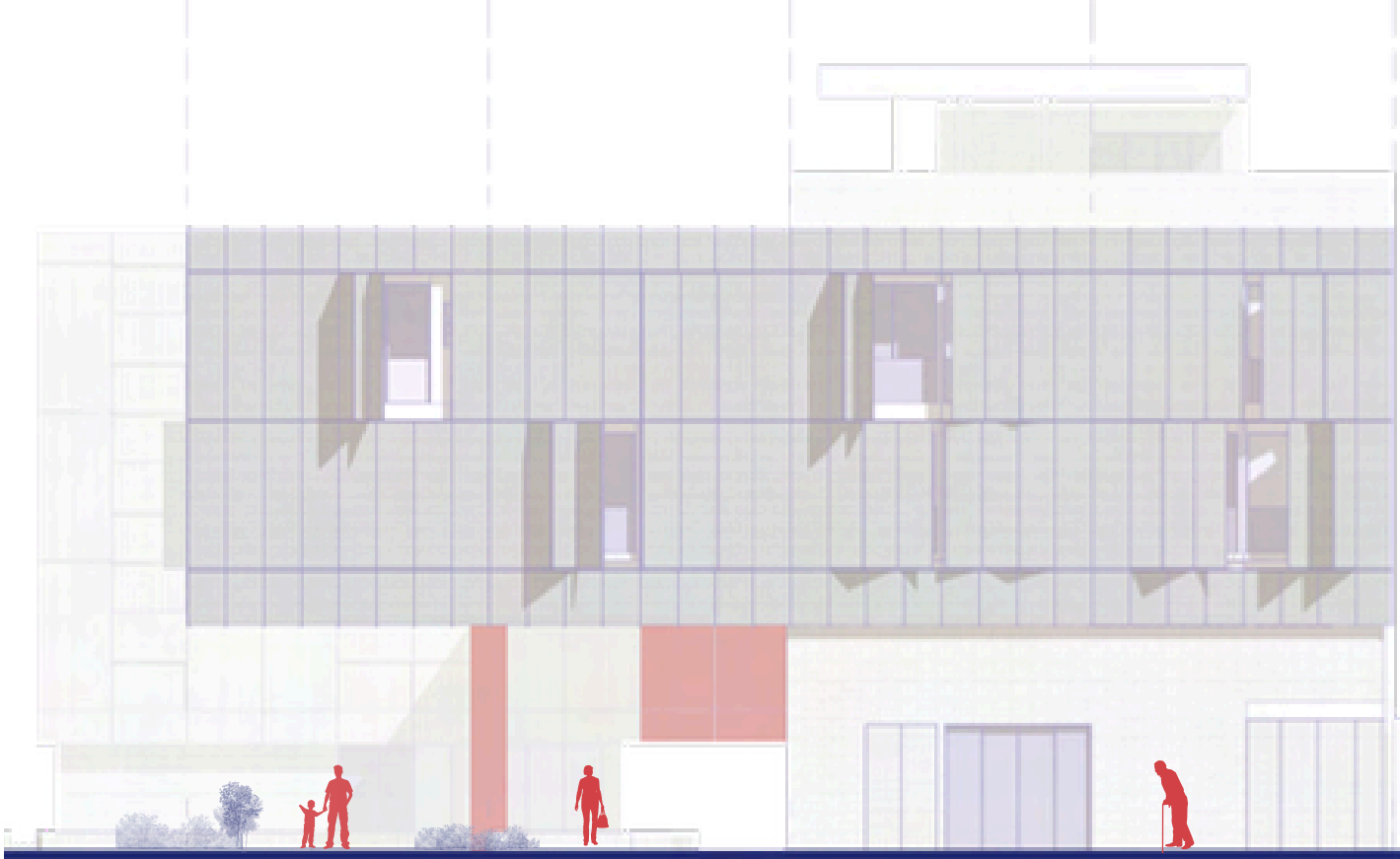
perspectiva interna | corredor salas de oficinas



croqui abertura das cortinas |

No corte BB, é possível ver a relação entre as salas das oficinas e os ateliês dos artistas, que ficam no terceiro pavimento. As divisórias leves e o fechamento em chapa permitem que a luz natural entre de forma generosa nos espaços. Devido à elevação do bloco das residências, há uma praça externa pública coberta com um grande vão livre, proporcionando um espaço amplo e aberto para convivência e eventos.

fachada leste | 1:200



materialidade | forma seguindo função |

O fechamento do prédio da arte ativa é revestido com policarbonato translúcido, que proporciona transparência, leveza e intensifica a entrada de luz natural. Esse material cria um contraste com os demais utilizados no edifício e contribui para a sustentabilidade, reduzindo o consumo de energia elétrica.

O espaço cultural, projetado como principal ambiente de exposição artística, possui fechamento quase completo, com poucas aberturas, garantindo a proteção das obras contra danos, degradação e luz solar direta. O uso do concreto branco como material estrutural, aliado à sua aparência bruta, tem como objetivo representar simbolicamente a resistência dos povos latinos e criar uma identidade visual marcante que dialoga com a história e a cultura da região.

fachada oeste | 1:200

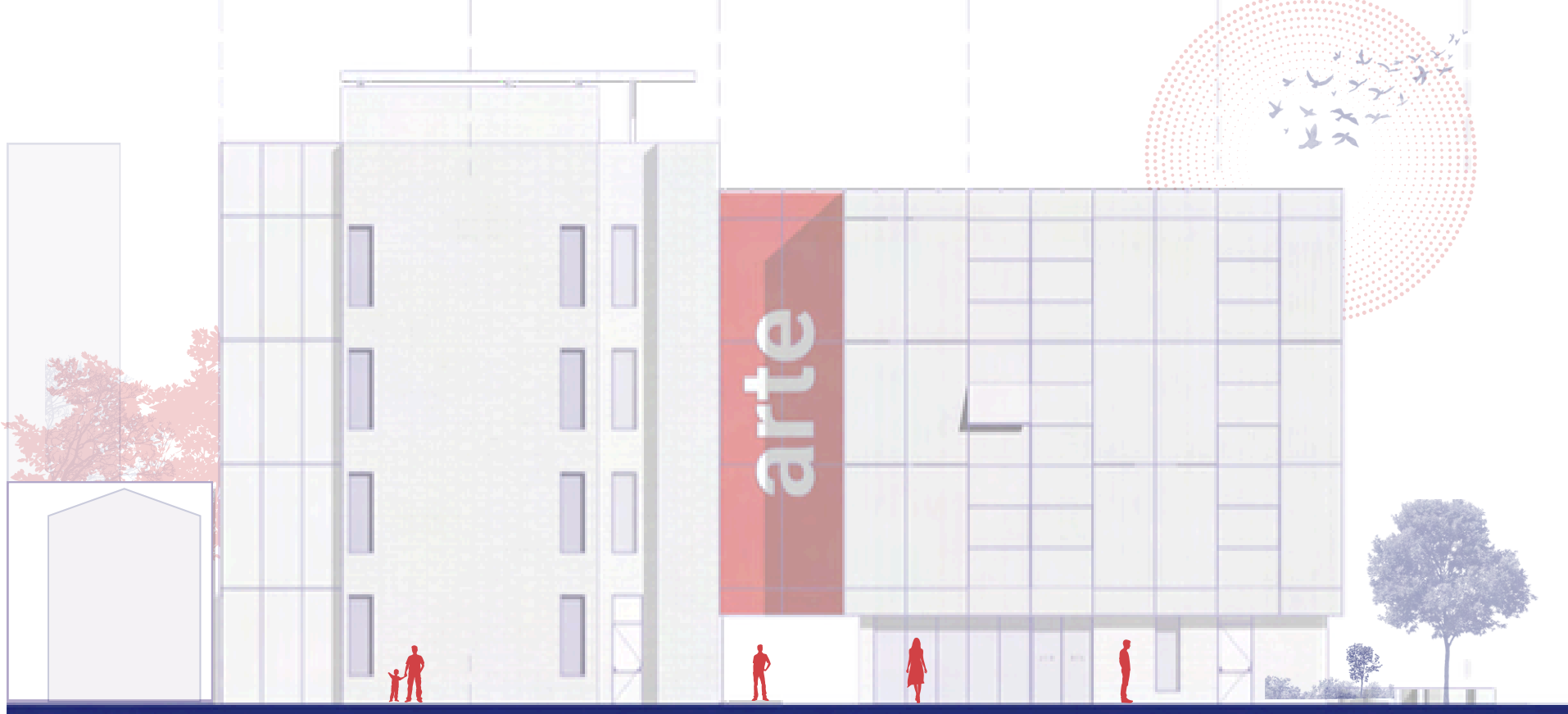
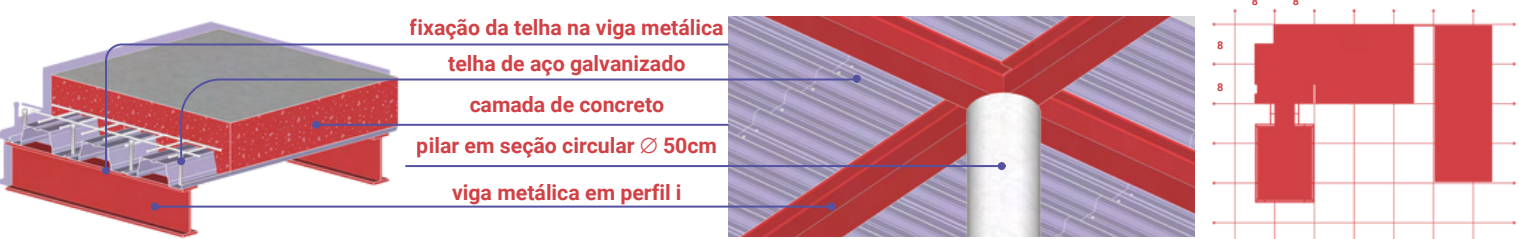


diagrama estrutural | sistema laje steel deck

No projeto, foi utilizado o sistema de laje Steel Deck em um segmento de malha estrutural de 8 por 8 metros. Esse sistema utiliza perfis metálicos nervurados como forma para o concreto, resultando em uma estrutura leve e resistente. Entre as vantagens desse sistema estão a rapidez na execução, a redução de materiais de escoramento e a diminuição no consumo de concreto, o que resulta em economia de tempo e custos, além de permitir a criação de maiores vãos nos ambientes.



corte esquemático |

